

## Relação entre a Adesão ao Programa de Reabilitação Auditiva e a Percepção do Idoso sobre o Aparelho de Amplificação Sonora Individual Pós Adaptação

Anila G. Roncolato (IC); Maria Cecília M.P. Lima (PQ)

### Resumo

O processo de envelhecimento pode levar a uma deterioração da função auditiva, gerando consequências na comunicação do indivíduo. O aparelho de amplificação sonora surge como uma tecnologia que visa minimizar as dificuldades, resgatando sons da fala e também do ambiente e, para que a adaptação seja mais efetiva, é essencial a adesão ao grupo de Reabilitação Auditiva, o que nem sempre ocorre. Nesse contexto, a presente pesquisa busca conhecer melhor os motivos que levam os usuários protetizados a não aderir ao grupo e a possível relação com a percepção sobre o aparelho.

*Palavras Chave:* idosos; AASI; adesão; .

### Introdução

Atualmente, têm-se observado um aumento expressivo do envelhecimento da população brasileira, processo este que pode trazer consigo a perda auditiva, gerando diversos impactos na comunicação e na qualidade de vida dos idosos (Paiva et al, 2011). Nesse sentido, o Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) surge como uma forma de minimizar essas dificuldades e o processo de Reabilitação Auditiva permite uma melhor adaptação e utilização desta tecnologia. No entanto, como observado por Morettin (2008), muitos sujeitos não retornam para o Grupo de Reabilitação Auditiva (GRA), conjuntura esta que pode gerar consequências biopsicossociais a este sujeito. Dessa forma, o objetivo do estudo consistiu em identificar os principais motivos que levam o usuário de AASI a não aderir ao grupo e verificar se há relação entre os motivos para a não adesão ao GRA e a percepção sobre o AASI.

### Resultados e Discussão

O estudo foi de caráter qualitativo, com 5 sujeitos que não compareceram/retornaram para o GRA, todos do sexo feminino e com idades entre 61 e 83 anos. Consistiu na aplicação de um questionário semi-estruturado e, na análise dos resultados, pode-se observar que a maioria dos sujeitos ainda utiliza o AASI e considera como positiva sua efetividade. Quanto às dificuldades observadas, foram referidas: incômodo ao uso do telefone, amplificação sonora, dúvidas quanto à limpeza do molde e dificuldades para conversar em ambientes ruidosos. No que se refere à falta de adesão ao GRA, o principal motivo foi a dificuldade de locomoção/transporte até o local da realização do grupo. Nota-se que a não-adesão

ao grupo pode modificar a forma como o sujeito percebe e faz uso do AASI. A literatura mostra que os usuários que participam do processo da Reabilitação Auditiva, ao final das sessões, possuem muito menos dúvidas e/ou dificuldades do que aqueles que não participam.

### Conclusões

A falta de adesão à Reabilitação pode comprometer a adaptação ao AASI, visto que o sujeito deixa de receber orientações sobre alguns aspectos referentes ao uso, limpeza, estratégias de leitura orofacial, bem como manuseio do aparelho. Nesse sentido, é essencial que os profissionais responsáveis pela adaptação do AASI busquem enfatizar e ressaltar que os usuários compareçam às sessões, mostrando que a participação no grupo, mais do que parte do processo de adaptação, é também um direito assegurado por lei. A Reabilitação Auditiva é descrita no Instrutivo da Saúde Auditiva e, portanto, deve ser realizada com todos os indivíduos adaptados.

### Agradecimentos

Agradeço aos usuários pela participação e ao CNPq pelo financiamento da pesquisa.

---

PAIVA, K. M.; CESAR, C. L. G.; ALVES, M.C.G.P.; BARROS, M. B. A.; CARANDINA, L. & GOLDBAUM, M. **Envelhecimento e deficiência auditiva referida: um estudo de base populacional.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(7):1292-1300, jul, 2011

MORETTIN, M. **Avaliação dos benefícios e satisfação dos usuários de Aparelho de Amplificação Sonora Individual nos serviços de audiologia do SUS.** 2008. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública. Departamento de Epidemiologia.